

A parábola das dez virgens

“Então o reino dos céus será como as dez virgens que pegaram suas lamparinas e saíram para encontrar-se com o noivo. Cinco delas eram insensatas, e cinco, prudentes. As cinco insensatas não levaram óleo suficiente para as lamparinas, mas as outras cinco tiveram o bom senso de levar óleo de reserva. Como o noivo demorou a chegar, todas ficaram sonolentas e adormeceram.

“À meia-noite, foram acordadas pelo grito: ‘Vejam, o noivo está chegando! Saiam para recebê-lo!’.

“Todas as virgens se levantaram e prepararam suas lamparinas. Então as cinco insensatas pediram às outras: ‘Por favor, deem-nos um pouco de óleo, pois nossas lamparinas estão se apagando’.

“As outras, porém, responderam: ‘Não temos o suficiente para todas. Vão e comprem óleo para vocês’.

“Quando estavam fora comprando óleo, o noivo chegou. Então as cinco que estavam preparadas entraram com ele no banquete de casamento, e a porta foi trancada. Mais tarde, quando as outras cinco voltaram, ficaram do lado de fora, chamando: ‘Senhor! Senhor! Abra-nos a porta!’. Mas ele respondeu: ‘A verdade é que não as conheço’.

“Portanto, vigiem, pois não sabem o dia nem a hora da volta.” (Mateus 25:1-13)

Nosso tempo para viver nossa fé, seguir a Jesus, amar os outros e viver de forma honrosa é agora. Que todos vivamos de forma a refletir a prontidão das virgens sábias, para que, quando passarmos desta vida para a próxima, ouçamos Jesus nos dizer: *Muito bem, servo bom e fiel; foste fiel no pouco, sobre muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor.* (Mateus 25:21)

